

Já as inúmeras áreas de reflorestamento citadas anteriormente provem da recuperação das matas galerias e de áreas de campo. Essa característica pode ser notada principalmente nas proximidades da margem do rio Uruguai e de seus principais afluentes na região. Já o acréscimo dos capoeirões está ligado ao abandono das áreas de banhado que são eventualmente utilizadas como lavouras no cultivo de arroz, (Figura 43).

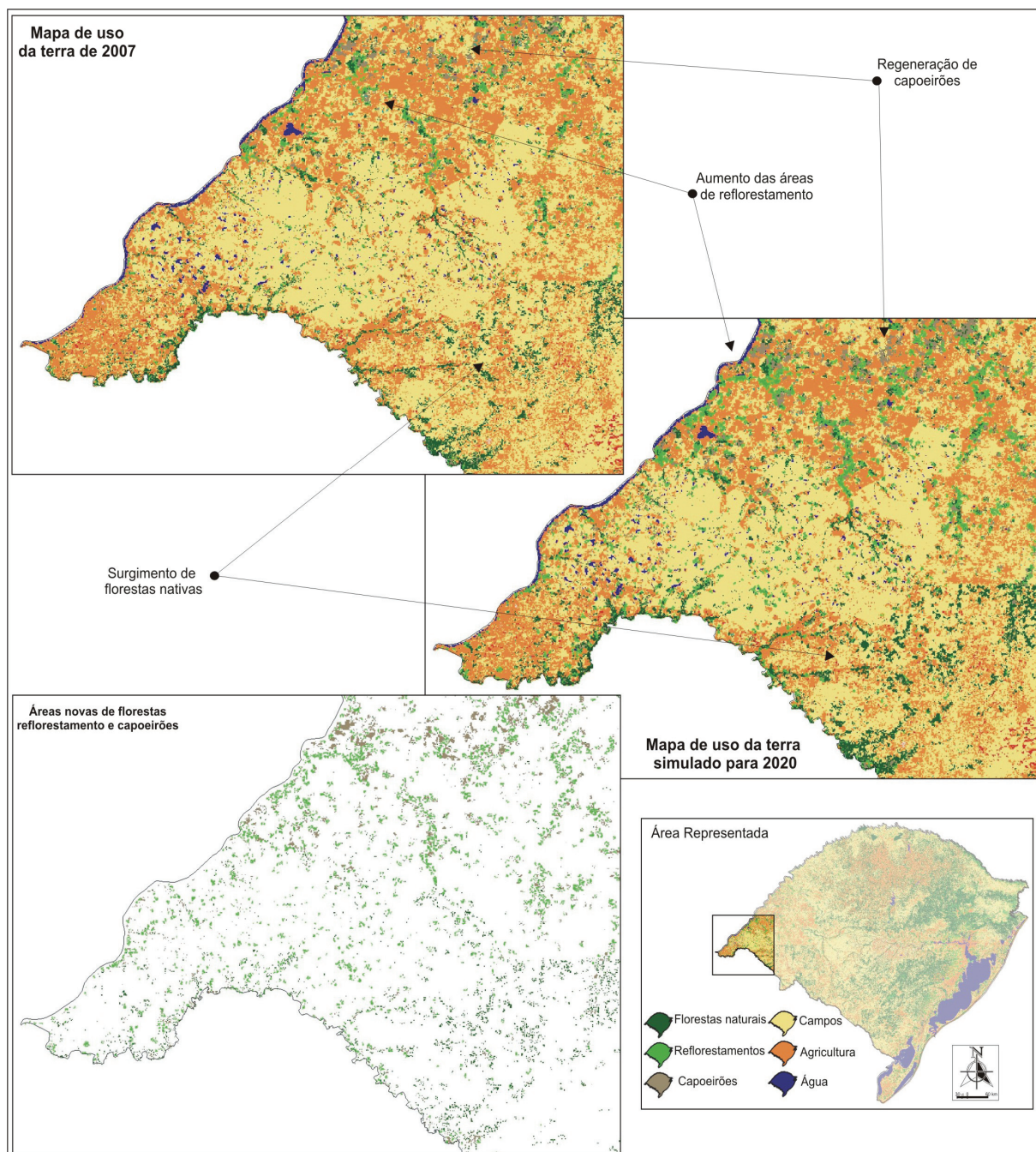


Figura 43 – Simulação dos usos florestais da região oeste do Estado. Elaboração: HENDGES (2007).

Contendo o maior número de florestas nativas da metade sul do Rio Grande do Sul, a região centro sul, que abrange o Escudo Sul-Riograndense, é também responsável por contabilizar um grande número das novas manchas correspondentes a florestas nativas simuladas para o ano de 2020. Caracterizada por ser uma região de solo muito pobre e raso, as áreas florestais do Escudo mapeadas para os anos de 1988, 1998 e 2007 concentram-se nos vales e áreas de inundação dos rios principais. Desta forma as áreas florestais simuladas para o ano de 2020 também se localizam em tais regiões (Figura 44), sendo geralmente provenientes da expansão das manchas de florestas nativas já existentes, sobre as classes de capoeirão (regeneração natural) e da agricultura.

Nesse sentido, as novas áreas de capoeirão também se fazem presentes na simulação, entretanto o surgimento destas está mais ligada à classe de campos nativos. Essa alteração no padrão de simulação defronte aos padrões de surgimento de capoeirões até então encontrados nas demais regiões do Rio Grande do Sul, pode ser explicado pelo fato de que na região do Escudo, os campos são em geral muito ralos nas encostas dos morros e em declividades mais acentuadas, porém nos vales ou ainda em áreas de solo um pouco mais fértil os campos são denominados como Gramíneo Lenhoso e que pela presença maior de espécies arbustivas pode sugerir ao longo dos anos uma evolução de uso de campo para capoeirão.

A classe de cobertura florestal que corresponde as áreas de reflorestamento por sua vez, são bastante comuns também na metade sul do Estado, porém não cresceram muito ao que diz respeito à sua área de cobertura na simulação referente ao ano de 2020, permanecendo de forma geral nos mesmos locais onde haviam sido mapeadas em 2007. Este fato se faz perceber claramente em uma das maiores áreas de uso e cobertura da terra destinada ao reflorestamento encontrada sobre as terras gaúchas e que se localizada a poucos quilômetros ao sul do rio Camaquã (Figura 45).

A baixa taxa de alteração das manchas simuladas de reflorestamento, mencionada anteriormente, ocorre devido aos baixos índices de mudanças entre as diferentes classes de uso da terra e as áreas destinadas ao reflorestamento e/ou a menor correlação do uso da terra reflorestamento e as variadas classes dos diferentes mapas temáticos que caracterizam a região sul do Rio Grande do Sul.



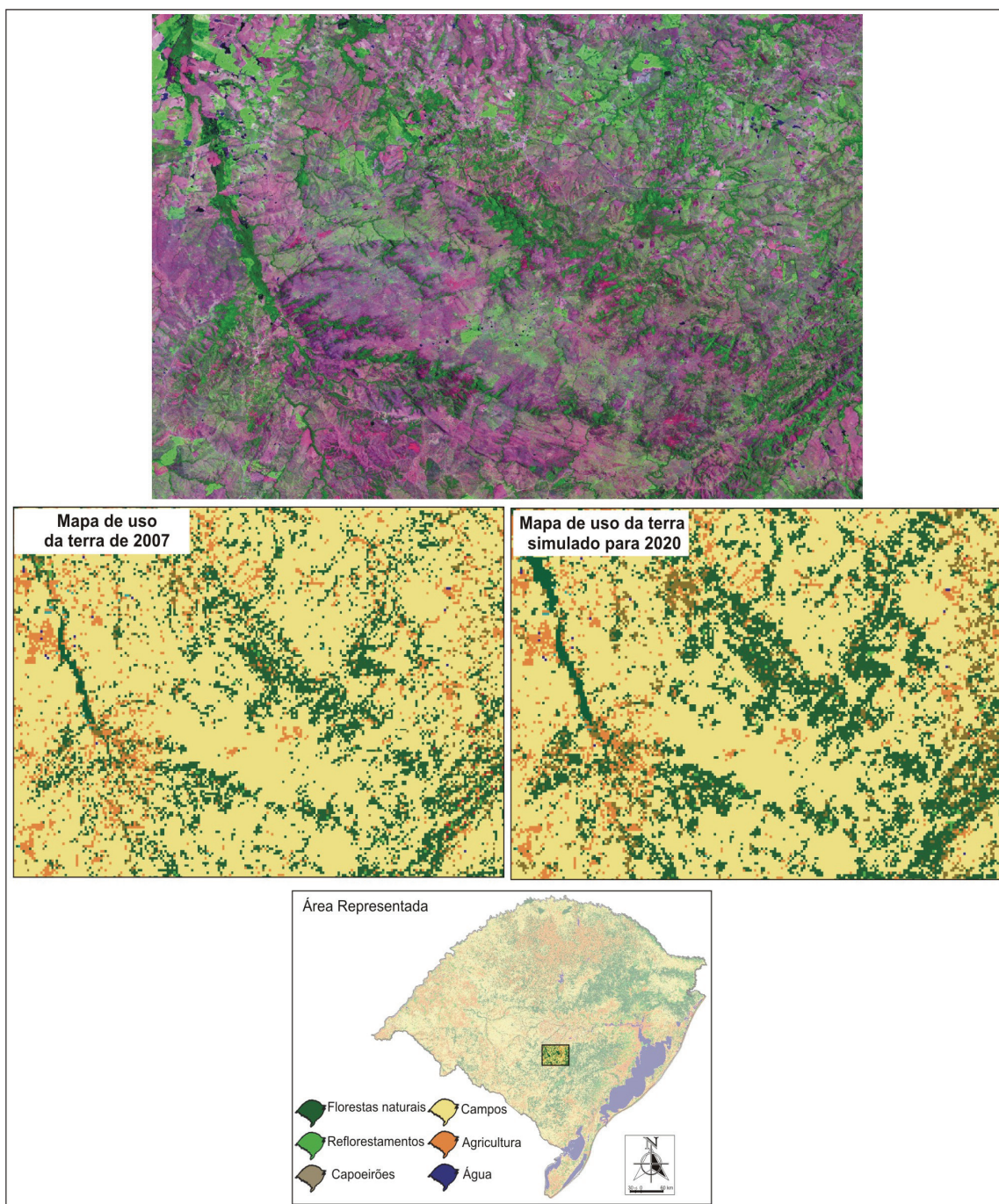


Figura 44 – Acréscimo de floresta no Escudo Riograndense (simulação 2020). Elaboração: HENDGES (2007).

Sobre a região sul do Estado, deve-se mencionar ainda a baixa alteração sofrida pelas áreas mais próximas ao limite federal entre as terras do Rio Grande do Sul e do Uruguai, no que diz respeito ao uso florestal. Tal área do mapa somente tiveram uma maior importância quando do estudo das áreas que mais haviam sofrido acréscimo ou desmatamento de floresta nativas entre os períodos de 1988-1998 e 1998-2007. Porém mesmo para esses dois casos os núcleos de distribuição, nos cartogramas referidos, que atraíam as classes dos mapas de



distribuição para essa região em particular, se localizavam a quilômetros de distância da fronteira Brasil-Uruguaí.

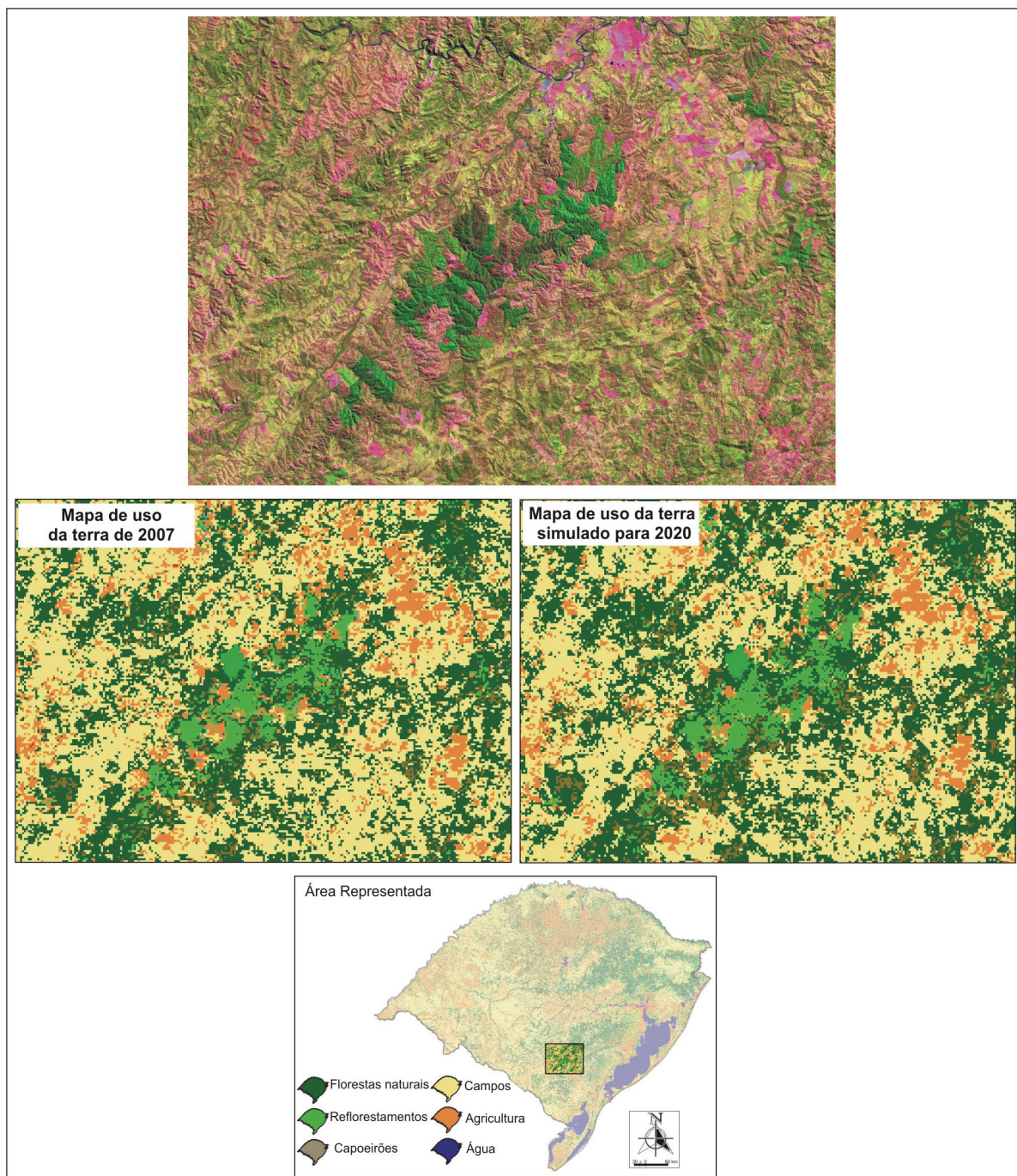


Figura 45 – Baixo índice de alteração dos florestamento no centro sul gaúcho. Elaboração: HENDGES (2007).

São porém, de uma região próxima ao Escudo, as áreas que mais sofreram acréscimo do uso florestamento implantado no mapa de simulação do ano de 2020. Essa região situada entre o Escudo Sul-Riograndense e o Rio Guaíba é limitada ao norte pelo rio Jacuí e ao sul